

A Sociedade Brasileira de Química (SBQ) e a American Chemical Society (ACS) têm mantido durante anos uma profícua colaboração, marcada por várias atividades, como simpósios, workshops, visitas etc.

Há cerca de dois anos surgiu, através de um projeto coordenado por Bradley Miller do escritório de atividades internacionais da ACS e submetido à National Science Foundation (NSF) dos Estados Unidos, uma nova possibilidade de colaboração técnica científica. Este projeto visava incrementar a interação entre os dois países na área de combustíveis obtidos da biomassa. Por ocasião da sua submissão, a SBQ prestou seu apoio e, no final de 2005, ele foi aprovado. Entre as atividades previstas estavam a visita de especialistas na área ao Brasil, a realização de um workshop, palestras on line, além de visitas de estudantes brasileiros aos EUA e de americanos ao Brasil.

Em maio de 2006 Bradley Miller visitou o Brasil durante a 29ª RASBQ e então começamos a delinear melhor como seriam realizadas várias das atividades previstas. Miller manteve contato com vários brasileiros presentes à 29ª RASBQ e alguns pontos de destaque para o workshop foram definidos: *a. Movendo para a Bioeconomia – Oportunidades para Colaboração Biolateral; b. Produtos da Agricultura como Fonte de Biomassa: Perspectivas Termoquímicas e Enzimáticas; c. Biorrefinamento/ Estocagem/Transporte; d. Produtos secundários e Agregação de valor a co-produtos.*

Assim, em uma parceria entre a ACS, a SBQ e, mais recentemente, a EMBRAPA, que se integrou a esta iniciativa, o workshop previa colocar em uma mesa de discussão pesquisadores brasileiros e inovadores na área de conversão de biomassa e catalisar a formação de redes bilaterais, além de desenvolver a construção de um plano de pesquisa e colaboração sustentável entre os dois países. Este workshop foi realizado com o apoio financeiro da National Science Foundation (NSF) e dedicado à memória do Prof. Alan MacDiarmid, por suas contribuições à ciência e pesquisa na conversão de biomassa.

Com uma programação ampla e diversificada, o workshop abordou com muita propriedade os temas previstos e provocou uma discussão de alto nível entre os participantes. As perspectivas de colaboração na área foram também amplamente discutidas.

Toda a programação, desde a visita dos pesquisadores americanos até a conclusão do workshop, foi amplamente coberta e divulgada tanto por meios eletrônicos, como pela imprensa escrita. No Brasil, os boletins eletrônicos da SBQ e da FAPESP, além de alguns jornais, deram destaque ao evento. Para divulgação destas atividades nos EUA, especialmente na divulgação pela ACS, dois jornalistas americanos – um da revista *Chemical and Engineering News* e outro da *Environmental Science and Technology* - acompanharam

toda a programação, mantendo um “blog” com notícias diárias: cenbrazil.wordpress.com. Logo após o encerramento do workshop um resumo das atividades foi publicado no *C&ENews*: Vol. 85, No. 23, p. 9, 2007 (<http://pubs.acs.org/cen/news/85/i23/8523notw4.html>). A divulgação dessas atividades culminou com uma reportagem de capa no *C&ENews*: Vol. 85, No. 26, pp. 15-24, 2007, com o título: “Biofuel Bonanza – Brazil has become a model and an ally for U.S. in the pursuit of sustainable bioethanol, biodiesel, and bioelectricity” (<http://pubs.acs.org/cen/coverstory/85/8526cover.html>). Nesta reportagem de 10 páginas os jornalistas que acompanharam a visita dos americanos ao Brasil e o workshop realizado em Águas de Lindóia durante a 30ª RASBQ dão grande destaque à importância do Brasil no cenário internacional de Bioenergia.

Outro destaque deste projeto está no intercâmbio de estudantes. Assim, quando da visita de especialistas americanos veio também, como participante, um estudante que recebeu o prêmio pelo melhor trabalho na área de conversão de biomassa no congresso da ACS. No workshop realizado no Brasil, o melhor pôster foi também selecionado para ser apresentado no congresso da ACS, em Boston, no próximo mês de agosto.

Em 2005, durante a III Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia, o Prêmio Nobel Alan MacDiarmid foi enfático ao dizer que o Brasil mantinha a liderança no setor de combustíveis oriundos da biomassa, mas que era imperativa a continuidade de um forte programa de pesquisas para manutenção dessa hegemonia. Recentemente, os encontros entre o presidente do Brasil Luis Inácio Lula da Silva e dos Estados Unidos George W. Bush deixaram claro como este setor é estratégico para os dois países e, porque não dizer, para o mundo todo.

Essas atividades de colaboração entre a SBQ e ACS são uma nítida demonstração do papel chave que a Química tem neste setor e de como os cientistas dos dois países podem envidar esforços de colaboração para o fortalecimento de uma área estratégica, que pode diminuir sobremaneira a dependência mundial em relação aos combustíveis fósseis.

É preciso também ressaltar que esta atividade não pode ser isolada e que necessita de continuidade para levar aos tão almejados frutos. Para isto será necessária não só uma atuação marcante de pesquisadores, como também do governo com suas políticas na área de energia.

Paulo C. Vieira
DQ – UFSCar
Conselho Consultivo da SBQ